



# A VERDADEIRA PRÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

por: **Umberto C. Cinque**

O conhecido tripé da sustentabilidade, que almeja equilíbrio nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, aponta os caminhos para um mundo melhor. Basta tomar como exemplo uma empresa que atua dentro de um ambiente financeiramente estável e consegue destinar recursos materiais e humanos para melhorias na qualidade ambiental e na vida das comunidades do entorno.

Trata-se de um empreendimento que reconhece claramente seu papel social e investe em melhorias porque acredita no potencial da sustentabilidade. Para reforçar este sentido sustentável, passa a atuar na gestão integrada de toda a cadeia de valor de seu negócio. Tais práticas começam na implantação de sua base florestal e se estendem até o consumo de seus produtos pelo mercado. A gestão integrada de toda a cadeia de valor remete à ideia de ciclo – o que, para nós, é de fácil compreensão, pois aprendemos a contemplar os ciclos da natureza, como as fases da lua e as estações do ano, desde pequenos.

Falando especificamente da atuação de uma área de Sustentabilidade, o foco deve estar voltado à integração da gestão pela sustentabilidade na cadeia de valores da empresa, incluindo os processos ambientais das áreas florestais e das unidades industriais, bem como os processos de relacionamento socioambiental e cultural. A noção de que não é possível construir uma empresa saudável provocando custos socioambientais – que acentuam as desigualdades sociais e os problemas ambientais – é essencial para nortear o trabalho de cada colaborador.

Facilitar os caminhos para que a gestão da sustentabilidade se amplie a

toda a companhia é uma forma de garantir sua continuidade e seu crescimento, criando valores diferenciados para cada tipo de público e para a sociedade. A orientação estratégica para o tratamento dessas questões no dia-a-dia da empresa começa, inclusive, por essa diferenciação. Outra questão que ainda precisa ser desmistificada diz respeito à prática da sustentabilidade. Não basta promover a adequação de processos a determinados padrões legais ou normativos, é preciso enfrentar também os dilemas socioambientais associados ao negócio. Mais do que passar a mensagem ao público de que precisa estar em conformidade, o objetivo é reforçar a ideia de que a empresa pensa e age de forma diferenciada. Em outras palavras, a companhia deve atuar em consonância com os grandes problemas contemporâneos e os anseios da sociedade.

Sustentabilidade envolve a criação de valor com públicos estratégicos, assim como a gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes de suas operações; a promoção dos direitos humanos, e a participação nos esforços de desenvolvimento sustentável nas áreas de influência da organização. ▽

**Referências:** Por Umberto Caldeira Cinque, gerente geral de Meio Ambiente Industrial da Fibria. E-mail: umberto.cinque@fibria.com.br